A Educação e o Desenvolvimento Humano

Gilmaci de Assis Souza Nascimento

São importantes que todas as pessoas, solidificadas com o status da sociedade em que vivem, acreditam que a escola conduza à nova geração, as regras de sua sociedade. Para esses indivíduos, alguma alteração que os educadores arrisquem colocar, envolvendo a educação como uma prática da liberdade. Anseiam que a escola colabore para conservar a sociedade inclusa no meio escolar, embora os vários problemas. Assim, fixa uma função humanizadora do conhecimento.

Essa comprovação é apropriada para a sociedade em momentos de revolução, conduzindo a seus estudantes as novas importâncias na sociedade e no grupo social em que convive é a riqueza cultural que ele recebe pela educação.

Deste modo, os objetivos da educação é a difusão da cultura, a adequação das pessoas à sociedade, o desenvolvimento de seus potenciais e como resultado o desenvolvimento da competente sociedade. O aluno passa desde pequeno pela técnica de socialização, no momento que aprende os regulamentos do procedimento do grupo em que convive.

Portanto a Educação informal ou formal, a que sucede no dia a dia pelo aprendizado das ocupações habituais de cada grupo social, pela observação do desempenho dos mais antigos, pelo convívio entre os componentes de uma sociedade. É concretizada sem nenhum plano, sem hora definida. Todos os indivíduos de todos os grupos da sociedade participam desse modo de educação.

Observamos que a Educação sistemática está continuamente atualizada na existência do indivíduo na sociedade complexa. O acesso à escola é a transferência de certos conhecimentos, métodos ou maneira de viver. A educação escolhe as informações essenciais e sua comunicação se dá por pessoas especializadas.

A escola pode ser vista como grupo social como um conjunto de normas e procedimentos uniformizados, altamente estimados pela sociedade, cujo objetivo principal é a socialização do indivíduo e a transmissão de determinados aspectos da cultura.

A Sociedade educacional, quem demonstra ser a educação um processo social geral no qual se torna indispensável distinguir os pedagógicos das normas propriamente expostas, vistas como um todo tanto tecnologicamente quanto materialista se desenvolve na sociedade. Portanto a educação é analisada de maneira ambivalente pelos membros da sociedade. A escola instigue a mudança tecnológica, acreditam-se as normas e os valores de uma sociedade possa contribuir para a mudança social.

O ser humano educado para ser livre capaz de analisar criticamente uma circunstância e, a partir dessa crítica, fazer a escolha que achar mais viável perante dela, portanto a situação é a mais apropriada e, por isso, poderá ainda avaliar a situação modificada. Uma educação para a liberdade não se ensina, qual tema escolar teórica, mas se aprende na prática.

Liberdade não quer dizer que cada indivíduo procura somente seu próprio interesse. Mas também colaborar com o empenho comum por meio de elementos que valoriza os mais sugeridos. Verdadeiramente o indivíduo estará constantemente analisando sua eficácia, transformando quando entender que não quadram mais na escola.

A escola pode ter um fator enorme na aprendizagem do aluno estimulado a se preocupar pelo que ocorre na sala de aula e fora dela e os alunos vem discutirem os problemas que surgem da escola e a escola poderá superar seus problemas, com a participação dos alunos.

Com a participação dos alunos, a escola contribuirá para a formação do cidadão consciente de suas responsabilidades sociais. A Educação para o conhecimento social, a pessoa não se entregaria simplesmente às desigualdades sociais existente na sociedade. Pelo contrário, teria qualidades de se envolver de maneira natural saindo dos problemas burocráticos.

A escola só será mais competente quando estiver aberta às condições do Brasil e do mundo em que somos. A importância pelos problemas contemporâneos que angustiam a humanidade não poderá consentir a existência dentro da escola, no grau em que esta pretende educar pessoas para agirem de maneira construtiva na saída das dificuldades.

 Portanto a escola pode colaborar na superação da compreensão do indivíduo, qualquer que seja, como títulos das agilidades sensíveis do ser humano, para a solidariedade na ação por melhores qualidades de vida.

**REFERENCIA:**

**ASSIS, N. Gilmaci.** **A Educação e o Desenvolvimento Humano.** Alto Araguaia – MT. 2015